



CARACTERIZAÇÃO FENOLÓGICA E MORFOLÓGICA DO GERMOPLASMA DE AVEIA PRETA (*Avena strigosa*) E ESPÉCIES SILVESTRES (*Avena* sp.) DO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DA EMBRAPA-TRIGO.

Simone Meredith Scheffer-Basso¹, Edson Yorczeski², Ana Christina Albuquerque², Fernando Fávero³, Deiane Zanini³, Karinne Baréa³



INTRODUÇÃO: Além das espécies mais conhecidas de *Avena*, outras estão disponíveis no Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Trigo, como *A. abyssinica*, *A. barbata* (Figura 1), *A. fatua*, *A. longiglumis*, *A. sterilis* (Figura 2), *A. vaviloviana* e *A. brevis*. Este trabalho faz parte do projeto RENARGEN, que tem a finalidade de dinamizar a rede nacional de recursos genéticos e que pretende enriquecer o germoplasma de aveia, disponibilizando para a pesquisa a ampla variabilidade genética desse cereal, devidamente caracterizada e organizada.



Figura 1 – Detalhe das espiguetas de *Avena barbata*.

OBJETIVO: Caracterizar morfologicamente oitenta e um genótipos de *Avena* sp., segundo os descritores do gênero.

METODOLOGIA: As avaliações foram realizadas no Laboratório Multidisciplinar Vegetal do Instituto de Ciências Biológicas, Universidade de Passo Fundo. As plantas foram cultivadas no campo, em parcelas formadas por três linhas. Foram avaliados: estatura, aspectos da morfologia de folha, panícula, espiguetas e antécios. Os dados foram submetidos à análise estatística, através do Programa Genes.



Figura 2 – Detalhe de *Avena sterilis*

RESULTADOS: A maior variância ocorreu na **estatura**, cuja amplitude foi entre 51,5 e 150 cm, que teve a maior contribuição relativa para divergência genética (96,78%), sendo formados três grupos distintos quanto a esse caractere (Figura 3). O grupo 2 foi formado pelos genótipos com maior estatura (149 cm), composto por um genótipo de *A. abyssinica*, três genótipos de *Avena brevis*, um de *A. strigosa*. O grupo 1 (122 cm), percentualmente foi formado por 70,83% de *A. strigosa*, 6,25% de *A. abyssinica*, 6,25% de *A. brevis*, 2,08% de *A. longiglumis*, 6,25% de *A. vaviloviana*, 2,98% de *A. wiestii*, 6,25% de *A. sterilis*; o grupo 3 (76,9 cm) foi formado por *A. abyssinica* (82,14%) e *A. vaviloviana* (17,86%).

Quanto à **fenologia**, os genótipos variaram de muito precoces (*A. vaviloviana*) a muito tardios (*A. brevis*), havendo variabilidade intraespecífica para tal caractere.

CONCLUSÃO: A coleção de *Avena* avaliada apresenta grande diversidade morfológica, especialmente evidenciada pela estatura e fenologia do germoplasma, que pode ser utilizada pelos programas de melhoramento da espécie.

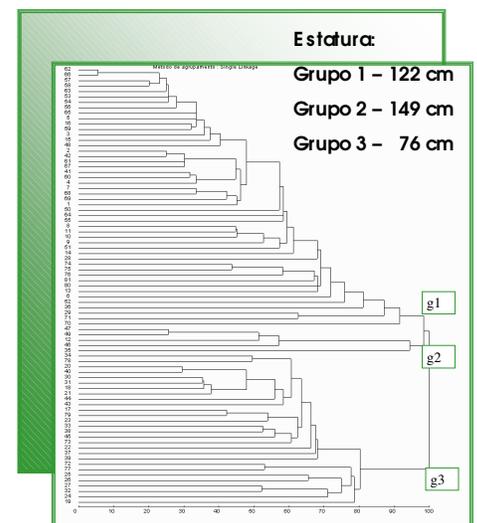


Figura 3 – Dendrograma de 81 genótipos de *Avena* sp. obtido através da análise de 16 variáveis morfológicas e fenológicas, mediante a geração de uma matriz de distância euclidiana. Método de agrupamento = vizinho mais próximo. Programa Genes.